

Projeto Individual – Novo Caminho

Carlos Henrique Santos de Goes

Contexto

Diariamente, e de maneira muito próxima, me deparo com situações como essas envolvendo parentes, conhecidos e até mesmo colegas de classe na faculdade SPTECH. Escolhi abordar esse assunto porque acredito que seja de extrema importância compreender as consequências que essas situações podem acarretar, afetando os três principais envolvidos: o pai, a mãe e a criança, sendo esta última a mais afetada.

Ao vivenciar essas situações de perto, consigo enxergar os diversos lados da "moeda". Entendo as angústias, medos e conflitos que pais e mães enfrentam ao se depararem com problemas conjugais, questões financeiras ou mesmo incompatibilidade de personalidades. Também compreendo a dor emocional e as dificuldades que as crianças enfrentam quando são privadas de uma infância saudável e equilibrada.

Objetivo

O objetivo desta documentação é fornecer uma visão abrangente sobre o tema do abandono parental, destacando seu impacto negativo nas crianças e na sociedade como um todo. Além disso, busca-se conscientizar e promover ações que combatam o abandono parental, buscando garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças.

Justificativa

A luta contra o abandono parental é crucial por diversas razões:

Bem-estar das crianças: O abandono parental compromete o bem-estar físico, emocional e psicológico das crianças. A ausência de apoio afetivo e financeiro, juntamente com a falta de supervisão adequada, pode resultar em danos duradouros, afetando negativamente seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

Impacto na sociedade: O abandono parental tem implicações significativas para a sociedade em geral. Crianças abandonadas têm maior probabilidade de enfrentar problemas de saúde mental, baixo desempenho acadêmico, envolvimento em comportamentos de risco, criminalidade juvenil e dificuldades em estabelecer relacionamentos saudáveis no futuro. Isso pode levar a custos sociais e econômicos adicionais, como tratamentos médicos, intervenções sociais e programas de reabilitação.

Direitos das crianças: O abandono parental viola os direitos fundamentais das crianças, como o direito à proteção, à educação, à saúde e ao amor e cuidado de seus pais. Toda criança tem o direito de crescer em um ambiente seguro e acolhedor, com acesso a oportunidades para desenvolver seu pleno potencial.

Responsabilidade parental: O abandono parental vai contra os princípios da responsabilidade parental, que envolvem fornecer cuidados adequados, orientação emocional, suporte financeiro e um ambiente estável para o crescimento saudável das crianças. É fundamental promover a responsabilidade parental e incentivar os pais a cumprir suas obrigações em relação aos seus filhos.

Prevenção e intervenção: Ao abordar o abandono parental, podemos implementar estratégias de prevenção e intervenção eficazes, como programas de apoio às famílias, terapia familiar, educação sobre paternidade responsável e recursos de assistência social. Essas medidas visam fortalecer os laços familiares, fornecer suporte adequado e garantir que as crianças não sejam negligenciadas ou abandonadas.

Diante dessas justificativas, é essencial aumentar a conscientização sobre o abandono parental, promover a responsabilidade parental e implementar políticas e programas que ofereçam suporte às famílias em situação de vulnerabilidade, a fim de criar um ambiente seguro e estável para todas as crianças. O combate ao abandono parental é um compromisso coletivo que requer a participação de governos, instituições, profissionais e a sociedade em geral.